



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado

CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050: QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?

EFEITO DA ADUBAÇÃO DE BASE E DE COBERTURA NA PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO DA EMBRAPA CLIMA TEMPERADO

**Karoline S. Durlacher¹; Ariano M. de Magalhães Jr.²; José A. Petrini²; José M. B. Parfitt²;
Paulo R. R. Fagundes²; Alcides C. M. Severo³; Eduardo A. Streck¹; Aline Hamm¹; Jennifer L.
Lopes¹; Filipe A. Oliveira¹**

¹Estagiária Embrapa Clima Temperado - Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel. E-mail: karolinesichmann@yahoo.com.br;

²Pesquisador Embrapa Clima Temperado.

³Técnico Agrícola Embrapa Clima Temperado

Dentre as práticas de manejo empregadas, a adubação constitui-se em um dos principais fatores determinantes da produtividade. A eficiência do uso de fertilizantes representa, pois, um dos principais desafios à produção sustentável de arroz, requerendo melhor exploração do potencial de suprimento de nutrientes do solo. Este trabalho teve por objetivo a avaliação do efeito da adubação de base e de cobertura em três cultivares de arroz irrigado da Embrapa Clima Temperado: BRS Querência, BRS Pampa e BRS Sinuelo CL. O experimento foi desenvolvido em Santa Vitória do Palmar, RS na safra 2011/12. Os tratamentos consistiram em variações nas adubações de base (NPK 05-25-25) e de cobertura (uréia 45-00-00): T1= adubação de base (AB) 200 kg ha⁻¹ NPK e adubação de cobertura (AC) 100 kg ha⁻¹ uréia; T2= AB 200 kg ha⁻¹ NPK e AC 200 kg ha⁻¹ uréia; T3= AB 200 kg ha⁻¹ NPK e AC 300 kg ha⁻¹ uréia; T4= AB 300 kg ha⁻¹ NPK e AC 100 kg ha⁻¹ uréia; T5= AB 300 kg ha⁻¹ NPK e AC 200 kg ha⁻¹ uréia; T6= AB 300 kg ha⁻¹ NPK e AC 300 kg ha⁻¹ uréia; T7= AB 400 kg ha⁻¹ NPK e AC 100 kg ha⁻¹ uréia; T8= AB 400 kg ha⁻¹ NPK e AC 200 kg ha⁻¹ uréia; T9= AB 400 kg ha⁻¹ NPK e AC 300 kg ha⁻¹ uréia. O experimento foi delineado em blocos ao acaso, com 4 repetições. Cada parcela foi constituída por 4 linhas de 5 metros. As variáveis analisadas foram produtividade (kg ha⁻¹) e rendimento de grãos inteiros. Os resultados obtidos demonstraram que a cultivar BRS Pampa foi a que teve melhor desempenho, tendo uma produtividade média de 10.702 kg ha⁻¹. Na média geral, constatou-se que a AB com 300 kg ha⁻¹ NPK e de AC de 300 kg ha⁻¹ uréia proporcionou a melhor produtividade (10.177 kg ha⁻¹). Foram obtidos também, dados sobre a produção total de grãos inteiros, onde a média da BRS Pampa foi de 65,3%, BRS Sinuelo CL 64,1% e BRS Querência 59,6%. Concluiu-se que o efeito da adubação de base e de cobertura utilizadas em quantidades proporcionais, melhora a produtividade das cultivares avaliadas.